

A situação em Letras

Provável greve geral
no «Dia do Estudante»

No próximo dia 24, Dia do Estudante, haverá greve nacional dos alunos de Letras, se até lá o ministro da Educação os não receber — anunciou, ontem, Manuel Loff, da coordenadora nacional que pretende que o titular da pasta dê o seu aval pessoal ao acordo a que chegou a comissão paritária constituída pelos presidentes dos conselhos científicos e estudantes, em que nomeadamente se defende a eliminação do «numerus clausus» no anos extra-curriculares de formação de professores.

Os estudantes decidiram, ontem, enviar uma carta ao Presidente da República a proporem-lhe que assuma o papel de mediador entre eles e o ministro da Educação, «cientes de que o prolongamento indeterminado da situação poderá vir a conduzir a uma situação de rotura absoluta».

Recordou a situação vivida na sexta-feira, quando a manifestação nacional dos estudantes de letras, em Lisboa, foi travada por um cordão policial no Rossio.

Manuel Loff disse que foi necessário «fazer um grande esforço», nessa altura, para evitar confrontos com as forças policiais, congratulando-se com «o carácter profundamente pacífico que a manifestação assumiu».

Nesta linha se pronunciara a mesma comissão coordenadora, ao projectar

apresentar esta greve, quando da reunião havida em Coimbra, no passado domingo. Segundo esta coordenadora, a greve deveria começar já amanhã, dia 18, em Lisboa prosseguindo nos dias seguintes no Porto, Coimbra e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa. Estas greves poderão ser acompanhadas de acções de rua. A mesma coordenadora marcou também para Abril um encontro nacional de estudantes de Letras, não se revelando o local.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS P 17

Estudantes de Letras
fixam greve nacional

O DIA DO ESTUDANTE, 24 de Março, será assinalado por uma greve nacional dos estudantes de Letras, caso o ministro da Educação se recuse a receber os seus representantes, anunciou ontem Manuel Loff, da Comissão Coordenadora.

O dirigente estudantil disse que a recusa do ministro em conceder uma audiência é «uma atitude irresponsável, de carácter politiquês», e salientou que João de Deus Pinheiro terá de dar o seu aval pessoal ao acordo a que chegou a comissão paritária no que se refere à eliminação do *numerus clausus* nos anos extracurriculares de formação de professores.

Manuel Loff referiu que a Comissão Coordenadora Nacional dos Estudantes de Letras enviou ontem uma carta ao Presidente da República, na qual se propõe a Mário Soares que assuma um papel mediador entre os estudantes e o ministro, já que «o prolongamento indeterminado da situação poderá vir a conduzir a uma situação de ruptura absoluta».

De acordo com uma decisão da Coordenadora Nacional, as

diversas faculdades de Letras vão fazer, a partir de amanhã, um dia de greve, que será rotativa e só terminará quando o ministro aceitar receber os estudantes. A paralisação inicia-se na Faculdade Clássica de Lisboa e, nos dias seguintes, atingirá, sucessivamente, a do Porto, a de Coimbra e a de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - Estudantes